

BEM Informativo

abril de 2024

Bem Informado

Marília Palhares Machado – Presidente do Iepha-MG

Em abril, a fé nos revigorou. O Programa Minas Santa, desenvolvido em conjunto pela SECULT, Fundação Clóvis Salgado e IEPHA-MG, fortaleceu a fé mineira em diferentes lugares do Estado, em especial na capital, onde aconteceu pela primeira vez a encenação da via-sacra na Praça da Liberdade. A celebração partiu do prédio do IEPHA-MG, passando pela Alameda da Praça e pelo Palácio, tendo contado com a presença de nosso reverendíssimo arcebispo de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo. Proseguimos com novos acontecimentos. Imbuídos pela celebração religiosa que é tão cara à Minas Gerais, tivemos a 1ª reunião ordinária do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural – CONEP em que, por unanimidade de votos, foi revalidado o Registro da Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte, primeiro bem cultural imaterial reco-

nhecido como celebração no Estado de Minas Gerais. Ainda nesta reunião, tivemos a deliberação do Tombamento do Centro Histórico de Januária que foi aprovado com êxito e também por unanimidade. Destacamos a participação nas feiras de turismo pelo país com o programa lançado pela SECULT, que declarou 2024 como “O Ano Da Cozinha Mineira”, levando o melhor da nossa gastronomia como patrimônio imaterial, o milho e a mandioca. Nos últimos dois meses, a agenda institucional seguiu a todo vapor com importantes viagens e ações que contaram com a presença dos técnicos e analistas em Minas e em outros estados. Em abril, tivemos a notícia do passamento de nomes que significaram muito para o nosso Patrimônio Cultural e que contribuíram com seus trabalhos deixando um legado fundamental na memória de Minas. Lamentamos a perda de Noemisa

Batista, ceramista pioneira do artesanato em barro do Vale do Jequitinhonha, e Zivaldo Alves, cartunista, escritor e ilustrador, que além da literatura e histórias em quadrinhos, emprestou-nos seu talento para a publicação da Cartilha do Patrimônio Cultural em parceria com o IEPHA-MG, no ano de 1989. Despedimos de Maria Efigênia Lage, ex-conselheira do Conep e ex-superintendente do Arquivo Público Mineiro, mulher sempre à frente de seu tempo, com ampla trajetória na área da literatura e da história, tendo sido agraciada com o Prêmio Jabuti. Manifestamos nosso sentimento de pêsames a todos os familiares e amigos. Com fé e muito trabalho, continuamos nossa jornada na defesa e promoção do patrimônio cultural mineiro. Desejo uma proveitosa leitura, convidando a todos que nos acompanhem pelo site e redes sociais do Instituto.



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais Romeu Zema
Vice-Governador do Estado de Minas Gerais Mateus Simões
Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais Leônidas Oliveira
Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais Josiane de Souza

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente Marília Machado
Diretora de Conservação e Restauração Luciane Andrade
Diretora de Promoção Alessandra Deotti
Diretora de Proteção e Memória Adriano Maximiliano
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças Edwilson Martins
Assessor de Comunicação Social Saulo Carrilho

BEM INFORMADO

Coordenação Geral
Saulo Carrilho de Paula
Textos
Isa de Oliveira – Redatora-chefe e edição (Iepha na Estrada, Acontece e Dossiê)
Deborah Marcassa – Publicitária (Iepha na Estrada)
Lorrayne Luiza – Estagiária Publicidade (Dossiê)
Adalberto Mateus (Almanaque-Memória)
Revisão
Isa de Oliveira,
Antônia C. Alencar Pires
Projeto gráfico e diagramação
Alexander Alves Ribeiro
Fotos – Créditos
Acervo IEPHA-MG
(Capa)
Equipe Comunicação
Lorrayne Luiza - Estagiária
Alexander Alves Ribeiro - Designer



Conep revalida Registro da Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte

Isa de Oliveira

O Governo de Minas, por meio da Secult-MG, IEPHA-MG e do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural de Minas Gerais (CONEP) deliberou na manhã de quinta-feira (11/04), a revalidação do Registro do Patrimônio Cultural Imaterial da Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte.

A presidente do CONEP, secretária adjunta, Josiane Souza, coordenou juntamente com Marília Palhares, secretária-executiva do Conselho como Presidente do IEPHA-MG, os trabalhos deliberativos da primeira reunião ordinária.

O Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (CONEP) aprovou com unanimidade a revalidação da Festa de Nossa Senhora do

Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado. A revalidação acontece a cada 10 anos para atualização do bem cultural e salvaguarda da festividade que obteve registro das celebrações pelo IEPHA-MG.

A Festa, celebrada no mês de outubro, completa em 2024 seu 202º ano de existência. Considerada uma das tradições mineiras, o reconhecimento fortalece as celebrações no âmbito das Afromineiridades que tem sido fundamental na proteção e valorização das comunidades quilombolas e de matriz afro.

Estiveram presentes na reunião, o secretário municipal de Chapada do Norte, Maurício, o vice-presidente da irmandade, Nilton e a deputada estadual Ana Paula Siqueira.

No início do ano, a comunidade esteve no IEPHA-MG para o lançamento da nova edição revista e atualizada do Caderno do Patrimônio em que compila o dossiê de registro da Festa.

Acesse o QR Code para a nova edição do caderno.



Centro Histórico de Januária é reconhecido como Patrimônio Cultural Material de MG

Tombamento foi aprovado com unanimidade em reunião do Conep

Lorrayne Luiza e Isa de Oliveira

O IEPHA-MG apresentou ao Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep), nessa quinta-feira (11/04), o dossiê de tombamento do Centro Histórico de Januária, importante cidade ribeirinha do Rio São Francisco, na região norte de Minas. As referências históricas e culturais estão associadas ao comércio e às navegações desde as primeiras ocupações coloniais no Estado, a cultura dos derivados da cana de açúcar e tradições como a do Caboclo d'Água, muito presente na vida dos pescadores ribeirinhos na formação da cultura mineira das Gerais e do Cerrado.

O IEPHA-MG iniciou as suas ações de conhecimento na região em 1985, quando realizou o Inventário de Proteção ao Acervo Cultural (IPAC-MG), em que cadastrou 192 edifícios de interesse cultural na área urbana de Januária. No mesmo ano, tombou as Ruínas da Igreja do Bom Jesus de Matozinhos, em Várzea da Palma, a Ponte Marechal Hermes, que liga os municípios de Pirapora e Buritizeiro, e o Vapor Benjamim Guimarães, situado no município de Pirapora. Alguns anos mais tarde, em 1989, tombou a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no povoado de Barro Alto, do distrito de Brejo do Amparo, em Januária.

A necessidade de ampliar o conhecimento sobre a diversidade de bens culturais e de identificar elementos e valores orientadores de proteção que expressam os modos de vida no Rio São Francisco motivaram um

novo levantamento da região entre os anos de 2012 e 2015.

O Inventário Cultural de Proteção do São Francisco, realizado pelo IEPHA-MG em parceria com o Núcleo de História Regional da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), teve como objetivo conhecer o patrimônio cultural de dezessete municípios lindeiros ao Rio no trecho navegável de Pirapora ao município de Manga. Os bens inventariados, dessa vez pelo viés do patrimônio cultural de natureza imaterial, referem-se aos saberes e tradições relacionados ao cultivo, a pesca e a navegação, a produção dos derivados do buriti e da cana de açúcar, as celebrações religiosas, expressões musicais, dança, culinária, entre outras práticas associadas.

A proposta de eixos temáticos de proteção a partir do inventário apresentada ao Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep) conduziu ao tombamento, em 2017, a Antiga Escola de Aprendizes Marinheiros, em Buritizeiro, e à conclusão do tombamento da Ruína da Capela de Mocambinho, em Jaíba. É, portanto, no contexto temático dos Vestígios da navegação comercial no rio São Francisco: Portos e Cais de Januária, Manga, Pirapora, São Francisco e São Romão e dos Marcos construtivos da colonização - Séculos XVII, XVIII e XIX, que se insere a proposta de proteção do Centro Histórico de Januária.

Assim, em 2019, deu-se sequência aos estudos para proteção e do processo administrativo para tombamento do Centro Histórico de Januária. O dossiê de tombamento avalia os sentidos e significados do centro histórico, do porto de Januária e das referências espaciais e construídas existentes que materializam as diversas narrativas de processos históricos, econômicos e culturais dos modos de viver da região Norte de Minas e do Rio São Francisco.

O Centro Histórico junto ao antigo cais é formado a partir de três centralidades: Igreja Matriz, Igreja de Nossa Senhora do Rosário e Capela de Santa Cruz, onde ocorrem as festividades religiosas dos pescadores e pessoas ribeirinhas que vivem do Rio. O tombamento estadual do Centro Histórico de Januária inclui também a proteção de 54 edificações classificadas como representativas de uma arquitetura regional em estilo colonial, eclético e um estilo regional encontrados nas cidades ao longo do Rio São Francisco.

A proteção do Centro Histórico de Januária contribui para a preservação da memória do modo de viver e de elos da cultura material do povo ribeirinho do São Francisco. Sua salvaguarda dá visibilidade e testemunho a novos estudos; potencializa processos criativos, a economia local e o desenvolvimento do turismo na região, além de fortalecer o sentimento de pertencimento dos moradores e a valorização da cultura na região.



Figura: Barco do Rio São Francisco com Carranca. Sem data.
Fonte: Acervo do Grupo de Estudos do Vale do São Francisco.



Figura: Cais a beira do Rio São Francisco, colunas que delimitavam a entrada e sobrados ecléticos convivendo com exemplares coloniais, que representavam a maioria das edificações. Fonte: GORHAM (1927b).



Figura: Praça Patrocínio Mota.



Figuras: Travessa Joaquim Carlos e Cine Januária



Figuras: Fachadas com oitão vazado nas ruas Visconde de Ouro Preto (à esquerda) e Barão do Rio Branco



Figuras: Fachadas com oitão vazado na Rua Barão do Rio Branco.



2024 Ano da Cozinha Mineira

Lorryne Luiza e Isa de Oliveira



O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, lançou em março o programa “Ano da Cozinha Mineira - Clássica e Contemporânea”. Em parceria com o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), está sendo feita a revisão da política do ICMS Turístico, com o intuito de pontuar a realização de Festivais e Eventos da Cozinha Mineira para a categorização das IGR's (Instâncias de Governança Regionais) e a atualização do Plano Estadual da Cozinha Mineira, estendendo as ações até 2026. Uma série de iniciativas abrangentes que visam promover, capacitar e fortalecer esse patrimônio gastronômico único dão forma ao projeto “Ano da Cozinha Mineira – Clássica e Contemporânea”, que colocará os sabores e saberes que saem das cozinhas de todo o estado no centro das atenções ao longo deste ano.

Uma das iniciativas dentro do projeto está na promoção da Cozinha Mineira no Brasil e no exterior. Entre as atividades de 2024,

está a participação em 17 feiras nacionais e 15 eventos internacionais, sempre com um chef mineiro convidado, destacando tanto a culinária mineira clássica quanto a contemporânea, em parceria com a Codemge. O “Ano da Cozinha Mineira – Clássica e Contemporânea” busca não apenas promover a rica culinária do estado, mas também fortalecer o setor gastronômico e impulsionar o turismo no estado, garantindo que a Cozinha Mineira continue sendo uma referência nacional e internacional.



A gastronomia mineira tem sido um importante vetor de crescimento do turismo e alavancado a economia do estado. Neste sentido o IEPHA-MG tem como uma de suas ações a pesquisa e reconhecimentos dos modos de fazer que envolvem elementos que fazem parte da Cozinha Mineira como o Queijo do Serro, o milho e a mandioca que são bases para pratos típicos e tradicionais.

O reconhecimento é uma das ações de política de valorização e promoção da cultura mineira e do nosso rico patrimônio imaterial. Ao abordar o reconhecimento da

Cozinha Mineira como Patrimônio cultural de Minas Gerais, destaca-se a importância do IEPHA-MG nesse processo ao mapear os festivais de gastronomia que representam a cultura mineira.

Em um Termo de cooperação assinado com o Instituto Periférico, um dos produtos desenvolvidos via PRONAC com patrocínio da Gerdau, Gasmig, Cemig e Cozinha Mineira Patrimônio, em conjunto com IEPHA-MG, foi a publicação da edição do Cadernos do Patrimônio “Sistemas Culinários da Cozinha Mineira: o milho e mandioca”, que compila parte do dossiê de registro e traz “os aspectos e, ainda, a pluralidade dos saberes, ofícios, práticas e lugares associada à cozinha mineira, bem como a trajetória histórica da construção da cultura alimentar de Minas Gerais, representada sobretudo pelos povos originários e comunidades quilombolas e tradicionais, a presença forte dos quintais e quitandas, e a sua visceral relação com as festividades e rituais religiosos.”, como escreve Marília Palhares, Presidente do IEPHA-MG, na apresentação do Caderno, (p. 7).



Accesse o QR Code e leia a versão digital do Caderno disponível no site do IEPHA-MG



DESPEDIDAS

Registramos a perda de dois mineiros que se destacaram nas artes e na pesquisa histórica em relação ao patrimônio cultural mineiro. No dia 6 de abril de 2024, faleceu Ziraldo Alves Pinto, cartunista que se destacou na defesa dos direitos humanos por meio de sua arte. Nascido em Caratinga, em 1932, Ziraldo é autor de obra infanto-juvenil em que se destaca o clássico *O Menino Maluquinho*, que aborda o lirismo da infância. Em 1989, Ziraldo foi autor da capa da *Cartilha do Patrimônio*, lançada pelo IEPHA-MG, com texto e desenhos do sociólogo Guido Rocha (1933-2007).

A cartilha surgiu no contexto de mobilização das comunidades para a preservação do patrimônio cultural. Outro destaque é sobre o filme “Menino Maluquinho 2 – A Aventura” que teve como cenário o distrito de São José das Três Ilhas, município de Belmiro Braga, protegido pelo IEPHA desde 1997.

No dia 16 de abril, a historiografia mineira perdeu Maria Efigênia Lage de Resende. Nascida em 1938, em Dolores de Guanães, Maria Efigênia era formada em História pela Universidade Federal de Minas Gerais, insti-

tuição em que atuou como professora titular, ocupando também cargos administrativos. Autora de importante bibliografia na área de História, conquistou prêmios como o Diogo de Vasconcelos (1982) e o Jabuti (2008). Em 2008, Maria Efigênia foi empossada como conselheira no primeiro mandato do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural - Conep, representando a Sociedade Civil, detentora de notório saber e experiência na área do patrimônio cultural. Foi superintendente do Arquivo Público Mineiro e conselheira da Associação Cultural do APM.

ARAXÁ (MG)



As equipes técnicas da Diretoria de Conservação e Restauro e da Diretoria de Proteção e Memória do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) - estiveram em Araxá nos dias 18 a 21/3 para a realização de vistoria no casarão da antiga Pensão Tormin, Cine Teatro Brasil, Capela de São Sebastião e Complexo Hidrotermal e Hoteleiro de Araxá.

As visitas aos edifícios foram acompanhadas por servidores da Fundação Cultural Calmon Barreto (FCCB) e da Secretaria Municipal de Obras, representantes do Hospital Dom Bosco, além do apoio do Corpo de Bombeiros e da 1ª Promotoria de Justiça de Araxá do Ministério Público de Minas Gerais.



MUZAMBINHO (MG)

Entre os dias 19/03 e 20/03 o IEPHA-MG por meio da Diretoria de Proteção e Memória realizou uma visita ao Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) para integração de equipes e realização de capacitação em processos do patrimônio cultural imaterial para registro de Saberes e Ofícios da Produção Artesanal do Café em Minas Gerais. Em novembro do ano passado, Governo de Minas, Secult-MG e os institutos firmaram parceria técnica para a execução da pesquisa.



APARECIDA DO NORTE (SP)

A Secult, por meio do IEPHA-MG, esteve presente na 115ª Festa de São Benedito em Aparecida do Norte- SP. Este ano a festa teve como tema ‘Com fé em São Benedito, somos chamados a reconstruir a morada de Deus’. De raízes africanas, o santo é o padroeiro dos cozinheiros e dos profissionais da nutrição. A Festa reúne anualmente centenas de Ternos e Guardas de Reinados e Congados de todo o país, mas a maioria dos grupos são de Minas Gerais. O rito dessa romaria demonstra a

SÃO LOURENÇO (MG)

O IEPHA-MG esteve presente com um stand no 1º Festival Viola Caipira – o Som das Minas Gerais, realizado em São Lourenço entre 22 e 24 de março. Os Saberes, Linguagens e Expressões Musicais da Viola foram reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do estado de Minas Gerais pelo Governo de Minas por meio da Secult-MG e IEPHA-MG, no dia 14 de junho de 2018. Em Minas Gerais há diversos fazedores e luthiers que dominam diferentes técnicas e saberes relacionados com a fabricação das violas.



força das tradições Afromineiras como agente mobilizador do turismo da fé





WTM (SP)

O IEPHA-MG participou, nos dias 15 a 18/04, da WTM Latin América em São Paulo. A iniciativa é do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, e patrocínio da Codemge.

Dentre as várias atrações do stand, tivemos muita cozinha mineira com apresentação de cozinha Show que apresentou o milho e

a mandioca, patrimônio imaterial da cozinha mineira registrado pelo IEPHA-MG, com pratos tradicionais da culinária mineira de Minas. Tanto o milho quanto a mandioca, bases da cozinha mineira, foram pauta de mais uma edição da série Cadernos do Patrimônio intitulada “**Sistemas Culinários da Cozinha Mineira: O Milho e a Mandioca**”.

A WTM Latin America é a maior feira de turismo da América Latina, reunindo participantes de toda a cadeia de viagens e turismo de vários países do mundo. O objetivo é fortalecer a internacionalização do Destino Minas Gerais, atraindo mais turistas, o que estimula a economia da criatividade e amplia oportunidades de geração de emprego e renda.



CONGONHAS (MG)

A equipe técnica da Diretoria de Conservação e Restauro e Gerência de Projetos e Obras esteve presente em Congonhas para acompanhar as intervenções nos torreões das Romarias, bem tombado pelo IEPHA-MG. Na ocasião, foram discutidas soluções técnicas e metodológicas para as intervenções. Na

oportunidade, também foram vistoriadas algumas intervenções em curso em outros locais das Romarias e nas obras para construção do Parque das Romarias, parque urbano que ocupará uma área verde entre as Romarias e o Santuário do Senhor Bom Jesus de Matozinhos.

UBERABA (MG)

IEPHA-MG PARTICIPA DA CERIMÔNIA DE RECONHECIMENTO DO GEOPARQUE UBERABA PELA UNESCO

O IEPHA-MG esteve presente, na data de 27/03/2024, em Uberaba, na cerimônia de reconhecimento do Geoparque Uberaba como

Geoparque Mundial, pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). A cerimônia contou com a participação do vice-governador, Mateus Simões, e do Secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira.

O Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes agora faz parte de uma rede mundial de geoparques. A chancela pela Unesco projeta Uberaba, um dos maiores sítios paleontológicos do país, e Minas Gerais no cenário internacional e gera ainda mais desenvolvimento econômico para o Triângulo Mineiro e o Estado.

CHAPADA DO NORTE E MINAS NOVAS (MG)



O IEPHA-MG, representado pela equipe técnica da Diretoria de Conservação e Restauro, esteve presente na cidade de Chapada do Norte em vistoria à obra em curso na Igreja do Senhor Bom Jesus da Lapa. A obra compõe o projeto Minas para Sempre; e neste caso perfaz a resolução de questões estruturais da Igreja e restauração de cobertura e alvenarias. Na oportunidade, foram vistoriados também os demais bens tombados pelo IEPHA-MG, Igreja Matriz de Santa Cruz, na Capela de Nossa

Senhora do Rosário e na Capela de Nossa Senhora da Saúde, em Chapada do Norte

A Equipe esteve presente também no município de Minas Novas, em vistoria à Igreja Matriz de São Francisco de Assis e na Capela de São Gonçalo. Durante estas vistorias, foi verificado o estado de conservação dos bens, possíveis manifestações patológicas existentes e foram dadas orientações às comunidades e aos gestores locais quanto a manutenção periódica necessárias nas edificações.

TAIOBEIRAS (MG)

No dia 18/04, aconteceu a 3ª Rodada do ICMS Patrimônio Cultural na cidade de Taiobeiras-MG. A Diretoria de Promoção abordou o tema Documentação comprobatória e a portaria do IEPHA-MG no programa ICMS

Patrimônio Cultural. A Rodada contou com a participação de diversos municípios, que aproveitaram para tirar dúvidas sobre a Portaria e sobre a documentação a ser enviada ao IEPHA-MG. A Rodada teve ainda apresentações

culturais como o Levantamento de Bandeiras do município de Taiobeiras e apresentação de Reisado e do Boi de Janeiro do município de São João do Paraíso.